

O ATENDIMENTO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

Isadora Letícia de Oliveira Costa

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Isadoralocosta@gmail.com

INTRODUÇÃO: A violência contra a mulher constitui-se como um grave problema de saúde pública e social, pois compreende-se que é um elemento que perpassa a vida e identidade das mulheres de modo bárbaro, causando diversos impactos ao bem estar das vítimas. Essa realidade expressa-se em todos os âmbitos da sociedade, bem como nos espaços de Atenção Primária à Saúde, o que atribui aos profissionais um papel essencial para a identificação dos diferentes tipos de violências, acolhimento e realização de campanhas e ações para a conscientização sobre a temática, visto que esses territórios são amplamente frequentados por mulheres. Por isso, evidencia-se a posição estratégica das Unidades Básicas de saúde enquanto porta de entrada ao Sistema Único de Saúde e potente para lutar para o fim da violência contra à mulher. **OBJETIVO:** Analisar como o atendimento às mulheres vítimas de violência estão sendo realizados no âmbito da Atenção Primária à Saúde. **METODOLOGIA:** A pesquisa possui caráter qualitativo, de natureza exploratória, elaborada por meio de pesquisa bibliográfica e fundamentada em artigos científicos e cartilha informativas sobre o tema. **RESULTADO:** A pesquisa destaca que há diversos limites e potencialidades compostas na Atenção Primária que atravessam a atuação dos profissionais. As barreiras apresentam-se por meio de ausência de capacitações sobre a temática, conservadorismo enraizado, despreparo institucional, subnotificação dos casos, compreensão de saúde apenas como ausência de doenças e outras particularidades que dependem da maneira de intervenção de cada unidade, que pode dificultar a qualidade do atendimento. Enquanto potencialidade ressaltam-se as escutas qualificadas e sensíveis no momento do atendimento, conhecimento da rede de proteção para a realização de encaminhamentos, incentivo a denúncia do crime - respeitando sempre a decisão da usuária e o sigilo -, o acompanhamento e construção de confiança entre a Unidade e a vítima, bem como orientação e conscientização sobre a rede de proteção à mulher vítima de violência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O atendimento dos profissionais da Atenção Primária à Saúde contribui de modo significativo para a garantia dos direitos das mulheres e prevenção das violências quando segue os princípios de atendimento humanizado, ético e acolhedor. Assim, representa uma possibilidade de tornar-se um divisor de águas para que a usuária consiga romper com o ciclo de violência, visto o impacto de um bom acolhimento na vida das usuárias.

Palavras-chave: [Violência Contra a Mulher](#). [Atenção Primária à Saúde](#). [Humanização dos Serviços](#)

Área Temática: EIXO 2 – EQUIDADE E DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE.

